

Apresentamos o segundo fascículo de 2015 da revista *Audiology - Communication Research (ACR)*.

Continuando com o propósito de melhorar nossa revista, cujo maior desafio é a busca pela indexação do periódico em bases de dados como MEDLINE e ISI, no momento estamos realizando uma ampliação no nosso corpo de editores associados. Considerando as múltiplas áreas dentro da Fonoaudiologia, o papel dos editores associados é importante e necessário para agilizar o processo editorial. Continuamos aguardando o índice de impacto da ACR para que possamos submeter a revista a outras bases de dados.

Gostaríamos de aproveitar a oportunidade para abordar um problema, que parece ser comum a várias outras revistas da Fonoaudiologia e que tem nos feito pensar muito a respeito, não apenas internamente como também em discussões com nossos parceiros editores de revistas nacionais: a falta de ineditismo, originalidade e importância das pesquisas. Esse é um assunto que tem sido discutido em fóruns diversos, como no CNPq, na FAPESP e até na CAPES.

Todo trabalho, se não for republicação é inédito, entretanto, isso não é suficiente para que ele seja considerado original. Originalidade implica no desvendamento de questões importantes para a área e apresentação de novas perspectivas à abordagem de determinado problema. É o meio pelo qual a ciência se expande. Obviamente, todo trabalho original seria importante. Mas “importância” do trabalho, um conceito utilitarista e subjetivo, introduz novas exigências ao crivo de seleção pelo qual ele é analisado. De fato, por essa interpretação, um trabalho inédito e original pode ser recusado por vários motivos, como o de não ser de interesse sua publicação naquela revista (Bicas, 2008).

Neste fascículo da revista estão sendo publicados 13 artigos e um editorial convidado. Os quatro primeiros são da área de Audiologia, sendo um sobre posturografia dinâmica computadorizada na avaliação do equilíbrio corporal de indivíduos com disfunção vestibular, um que trata do perfil e satisfação com o trabalho de profissionais da Rede de Atenção à Saúde Auditiva, um relacionado a caracterização audiológica de crianças em tratamento oncológico e um teste prático das habilidades de manuseio do aparelho de amplificação sonora individual (PHAST): resultados na adaptação e comparação da confiabilidade entre avaliadores.

Na sequência, apresentamos um artigo que trata do efeito do *feedback* auditivo atrasado na gagueira.

Dois artigos são da área de Voz, o primeiro é análise vocal acústica: efeito do treinamento auditivo-visual para graduandos de Fonoaudiologia, e o segundo trata da qualidade de vida em voz, avaliação perceptivo auditiva e análise acústica da voz de professoras com queixas vocais.

Os quatro últimos artigos são da área de Motricidade Orofacial e suas alterações e abordam aspectos socioeconômicos e conhecimento de puérperas sobre o aleitamento materno; a análise quantitativa do tempo de trânsito oral e faríngeo em síndromes genéticas; a caracterização miofuncional orofacial na síndrome de Parry-Romberg e a influência da função mastigatória na deglutição orofaríngea em idosos saudáveis.

Apresentamos ainda uma revisão sistemática sobre ressonância magnética funcional e deglutição e um relato de caso sobre o impacto de atividades linguístico-discursivas na promoção da saúde de idosos de uma instituição de longa permanência.

O editorial convidado trata do uso dos potenciais relacionados a eventos em pesquisas clínicas.

Nossa intenção é apresentar artigos inovadores e de excelência para a área e que abarquem todas as linhas de pesquisa da Fonoaudiologia. Temos certeza de que todos os artigos desta edição serão muito apreciados pelos leitores.

Reforçamos ainda, a solicitação de que todos – autores e avaliadores – cumpram os prazos corretamente para mantermos nossa indexação na SciELO e assim aumentarmos nossas chances de indexação MEDLINE.

*Eliane Schochat e Kátia de Almeida*  
*Editoras da Audiology - Communication Research*

## **REFERÊNCIA**

Bicas HEA. Ineditismo, originalidade, importância, publicidade, interesse e impacto de artigos científicos. Arq Bras Oftalmol. 2008;71(4):473-4

No artigo **Ressonância magnética funcional e deglutição: revisão sistemática**, com número de doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S2317-64312015000200001471>, publicado no periódico **Audiology – Communication Research**, **20(2):167-74**, na página **167**:

Onde se lia:

“Ana Carolina Batezzini”

Leia-se:

“Ana Carolina Battezzini”

No editorial com número de doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S2317-64312015000200000001>, publicado no periódico **Audiology – Communication Research**, **20(2):v-vi**, na página **vi**:

Incluiu-se:

“Referência

Bicas HEA. Ineditismo, originalidade, importância, publicidade, interesse e impacto de artigos científicos. *Arq Bras Oftalmol.* 2008;71(4):473-4.”